



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
do Estado de São Paulo

PODER LEGISLATIVO

Projeto de Lei n° 664/2025

Processo Número: **24530/2025** | Data do Protocolo: 01/07/2025 13:26:10



Autenticar documento em <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade>
com o identificador 3200310033003500340030003A004300, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.



Projeto de Lei

Inclui no Calendário Turístico do Estado a “Festa da Tradição de Helvetia”, em Indaiatuba.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO DECRETA:

Artigo 1º - Fica incluída no Calendário Turístico do Estado a “Festa da Tradição de Helvetia”, realizada, anualmente, no final de semana próximo ao Dia Nacional da Suíça (comemorado no dia 1º de agosto), em Indaiatuba.

Artigo 2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

A Festa da Tradição de Helvetia, realizada há mais de 40 anos pela Colônia de Imigrantes Suíços, em Indaiatuba, tornou-se um importante legado à comunidade, pois é por meio dela que se registra parte da história de imigração e também pela qual são obtidos recursos para a demanda cada vez maior na manutenção dos respectivos costumes, cultura e tradições folclóricas.

Trata-se de um evento único no Brasil, que atrai centenas de pessoas provenientes de várias partes do país, inclusive descendentes suíços.

Entre as atrações estão quatro grupos de dança (*Enzian, Heideblume, Rosatati e Edelweiss*); jogo de cartas (*Jass*); canto típico *Jodel (Jodlerklub Helvetia)*; banda (*Schnapsmuisig*); espetáculo musical infantil com instrumentos de percussão caseiros (*Jugendplausch*); arremesso de bandeira (*Fahenschwingen*); tocadores de sino (*Trinklergrupppä*); gole de atiradores (*Schützentrunck*); cortejo do rei do tiro, entre outros. A festa conta, ainda, com pratos típicos da tradição suíça, como: *Käsetorte* (Torta de Queijo) e *Apfletorte* (Torta de Maçã), e o encerramento acontece com a fogueira simbólica.

A primeira edição ocorreu em 31 de julho de 1977, com o intuito de angariar fundos à manutenção da Sociedade Escolar São Nicolau de Flüe, que mantinha financeiramente a instituição, oferecendo gratuitamente o ensino primário às crianças das fazendas e sítios localizados no entorno da colônia. Com o sucesso do evento, já no ano seguinte convencionou-se que a Festa da Tradição seria realizada anualmente.

E de acordo com o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN, “o patrimônio imaterial é transmitido de geração a geração, constantemente recriado pelas comunidades e grupos em função de seu ambiente, de sua interação com a natureza e de sua história, gerando um sentimento de identidade e continuidade, contribuindo para promover o respeito à diversidade cultural e à criatividade humana”.

A UNESCO (Organização das Nações Unidas para Educação, a Ciência e a Cultura) define como patrimônio imaterial “as práticas, representações, expressões, conhecimentos e técnicas – com os instrumentos, objetos, artefatos e lugares culturais que lhes são associados – que as comunidades, os grupos e, em alguns casos os indivíduos, reconhecem como parte integrante de seu patrimônio cultural”.





Destarte, e em consonância, a Constituição Federal, em seu artigo 216, define como patrimônio cultural bens “de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referencia à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira”.

Nesse sentido, a “Festa da Tradição de Helvetia” tornou-se um Patrimônio Cultural Imaterial não só do Município de Indaiatuba, mas do Estado de São Paulo, que está ultrapassando gerações no resgate da história e cultura do pequeno país europeu, cujos imigrantes são parte importante da história indaiatubana, entrelaçando-se, assim, com a história paulista.

E diante da importância de se valorizar a história e a tradição da “Festa da Tradição de Helvetia”, já reconhecida pelo Município de Indaiatuba por meio da respectiva Lei Municipal nº 7.602 de 28 de junho de 2021, é que se propõe a inclusão dessa festividade no Calendário Turístico do Estado de São Paulo, contando, assim, com a aprovação desta propositura pelos Nobres Pares.

Rogério Nogueira - PSDB



PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi assinado eletronicamente e pode ser acessado no endereço <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade> utilizando o identificador 3200340032003700380034003A005000

Assinado eletronicamente por **Rogério Nogueira** em 01/07/2025 12:09

Checksum: **3B70BC003F695B28CF89B18B6BF0C306A2623668A880FBEC3892CC94FA7E95D8**



Autenticar documento em <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade>
com o identificador 3200340032003700380034003A005000, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

PROJETO:

**FESTA DA TRADIÇÃO DA COLÔNIA HEVETIA:
PATRIMÔNIO CULTURAL E IMATERIAL DE INDAIATUBA**

RELEVÂNCIA: Festa anual realizada há 44 anos pela Colônia Helvetia, situada no Município de Indaiatuba – SP, na qual são apresentadas as tradições folclóricas suíças: dança (quatro grupos de dança: *Enzian, Heideblume, Rosatiti e Edelweiss*), jogo de cartas (*Jass*), canto típico *Jodel (Jodlerklub Helvetia)*, banda (*Schnapsmuisig*), *Jugendplausch* (espetáculo musical infantil com instrumentos de percussão caseiros), *Fahnenschwingen* (arremesso de bandeira), *Trinklergruppä* (tocadores de sinos), *Schützentrunk* (Gole dos Atiradores), Cortejo do Rei do Tiro, Encerramento com a Fogueira Simbólica e a gastronomia suíça: *Käsetorte* (Torta de Queijo) e *Apfeltorte* (Torta de Maçã), além de outros pratos típicos tradicionais, preparados em Helvetia.

ORIGINALIDADE: Até o presente é um evento folclórico único no Brasil, ao qual comparecem descendentes suíços e simpatizantes do folclore vindos de todo o território nacional.



A memória histórica de uma comunidade
revela a identidade de sua gente.



Salão Social da Colônia – antigo prédio da Escola

HISTÓRICO:

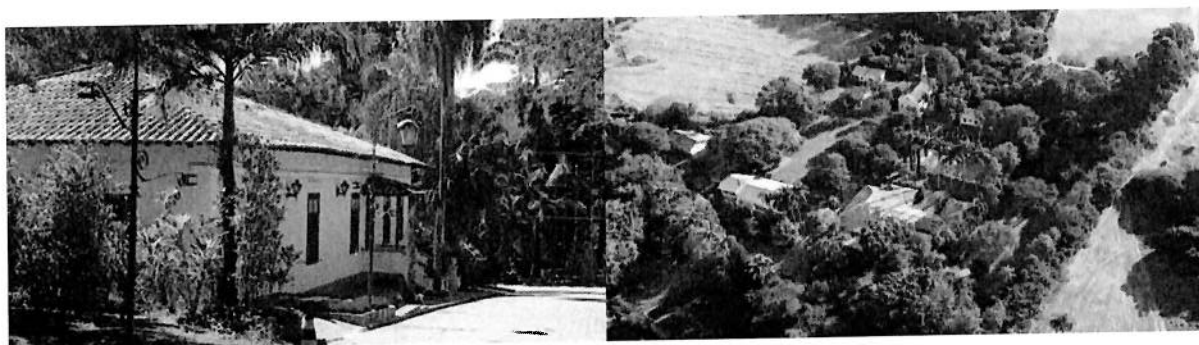
A Sociedade Escolar São Nicolau de Flüe na Colônia Helvetia

A Sociedade Escolar São Nicolau de Flüe (SESNF) foi fundada em 1893 por imigrantes suíços e foi uma das primeiras escolas particulares do Estado de São Paulo a oferecer ensino bilíngue (português e alemão) gratuito aos filhos dos imigrantes e demais alunos das fazendas cafeeiras



da região. O prédio que abrigava as salas de aulas, refeitório e salão social foi construído com recursos dessas famílias imigrantes e o funcionamento da escola foi mantido até 1984 pela contribuição anual de seus associados e dos eventos públicos que a Colônia Helvetia promovia, com destaque para a FESTA DA TRADIÇÃO, objeto deste Projeto. Com a mudança das leis trabalhistas e de ensino, a SESNF negociou a transferência da Escola para o Estado. Atualmente, funciona a Escola Estadual São Nicolau de Flüe em prédio novo, construído em parceria entre a Prefeitura de Indaiatuba e a Secretaria Estadual de Educação do Estado de São Paulo/SP, localizado a cerca de 300 m da sede da Colônia Helvetia.

Desde então, a SESNF vem se ocupando com o funcionamento e manutenção de seu conjunto arquitetônico, construído em terreno de um alqueire, com projetos de educação e preservação da tradição suíça e seu folclore.



À esquerda Salão Social (antigo prédio da Escola) e à direita vista aérea do conjunto arquitetônico da Colônia Helvetia.

Origem da Festa da Tradição em Helvetia

A Sociedade Escolar São Nicolau de Flüe (SESNF) mantinha financeiramente a Escola São Nicolau de Flüe, pagando o salário das professoras, merendeiras e zelador, e oferecendo ensino primário gratuito a todas as crianças das fazendas e sítios localizados no entorno da Colônia.

Em 1977 a SESNF não tinha mais condições financeiras de continuar mantendo todos esses encargos apenas com a contribuição dos seus associados. A nova Diretoria eleita em sua Assembleia no início daquele ano assumiu o desafio de buscar recursos para continuar mantendo a Escola em funcionamento. Entre muitas propostas e opções, a que teve maior sucesso e engajamento de toda a comunidade foi a realização de uma Festa tipicamente suíça, resgatando o folclore e na qual se tocava apenas músicas típicas suíças, formar-se-ia um grupo de dança, seria reativado o Clube de Tiro ao Alvo de Helvetia que, desde o final da segunda guerra mundial, encontrava-se em recesso e se incluiria torneio de futebol para atrair o maior número possível de jovens. Formou-se uma Comissão de descendentes de suíços da Colônia que trabalhou



ativamente e rapidamente para a realização da Primeira Festa da Tradição em Helvetia nos dias 30 e 31 de julho de 1977, por ocasião da Data Nacional da Suíça, celebrada em 1º de agosto.



Público na Festa da Tradição, anos 1980

Primeira Festa da Tradição em Helvetia

Abertura da festa às 12h00 do dia 30 de julho de 1977, sábado, com o tradicional “Gole dos Atiradores” (*Schützentrunk*) para o Torneio de Tiro ao Alvo, realizado em barracão de lona preparado pelos antigos membros da Sociedade de Tiro ao Alvo, para a definição do “42º Rei do Tiro” na 1ª Festa da Tradição. A seguir teve início o jogo de futebol “Veteranos do São José da Estiva” versus “Veteranos do Bandeirantes”; após esse jogo, a partida “Jogadores Suíços” versus “Brasileiros do Bandeirantes”, todos com algum imigrante homenageado. Enquanto isso, realização do torneio de *Jass* (jogo de baralho suíço, praticado por muitos descendentes em família). À noite, 21h00, o Baile da Tradição.

Há que se destacar a formação do pioneiro grupo de danças de Helvetia: com apenas uma dança ensaiada, o grupo se apresentou. Era composto por oito jovens descendentes de suíços, seis delas bailarinas da primeira escola de *ballet* de Indaiatuba. A coreografia não tinha nada do folclore suíço, era sim, um conjunto de passos que foram adaptados do *ballet* para a dança folclórica. Uma canção suíça de acervo familiar e as roupas “meio típicas” foram adaptadas dos figurinos utilizados nas apresentações do *ballet*.





Primeiro Grupo de Dança de Helvetia, em sua única coreografia, Festa da Tradição de 1977

No domingo, dia 31 de julho, a Festa foi reiniciada com a celebração da Missa Solene em Ação de Graças e, após, um desfile de oferendas. Às 10h30 nova disputa de futebol “*Cheli* (descendentes de suíços fundadores da Colônia) x *Gueta Sunntig* (descendentes de suíços não fundadores da Colônia)”. Almoço típico: *Weisswurst* (Salsicha Branca, carne de vitela) ou *Cervela* (Salsicha de mistura de carnes bovina, suína e bacon) com salada de batata e churrasco.

À tarde, diversas atrações, entre as quais a nova modalidade de tiro ao alvo: *Armbrust*. Seguindo o modelo das comemorações na Suíça da sua Data Nacional, foram realizadas Tômbola, Bazar de Artesanato, Barraca de Tortas, Café com Leite e Bolo, Desfile do Rei do Tiro, Entrega de Troféus, Coroação da Rainha da Festa, Ato Cívico pela Data Nacional da Suíça, Cortejo das Crianças com Lanternas (*Laternenzug*) e Fogueira Simbólica no encerramento.



Atiradores – modalidade *Armbrust* – nas Festas da Tradição





Laternenzug (Cortejo das Crianças com Lanternas) indispensável no encerramento de cada Festa da Tradição

Em termos financeiros, essa festa foi um sucesso. Foram vendidos 1200 pratos típicos e o concurso de rainha representou 50% da arrecadação de toda a festa.

A partir de então, a empolgação pelo brilho dessa festa e o sentimento de participação e solidariedade incendiou os corações dos helvéticos e indaiatubanos que não deixaram mais essa tradição desaparecer e a foram aperfeiçoando nos anos vindouros.

Segunda Festa da Tradição em Helvetia: 90 anos da fundação de Helvetia

Convencionou-se então que anualmente seria realizada a Festa da Tradição no final de semana mais próximo da Data Nacional da Suíça, 1º de agosto. Naquele ano de 1978, a Colônia Helvetia incluiria nas comemorações a celebração dos 90 anos de sua fundação, ocorrida em 1888.

Considerando a grande importância dessas duas datas, criou-se uma “Comissão Central” para a Festa da Tradição, incluindo-se em sua constituição, além da Sociedade Escolar, a Sociedade de Tiro ao Alvo (que foi reativada no ano anterior, a partir da primeira Festa da Tradição) e a Sociedade Igreja, as quais haviam assumido a responsabilidade por equipes na última festa e se comprometeriam a dar continuidade e a aperfeiçoá-las.

Nessa festa, substituiu-se o concurso da “Rainha da Festa”, por um concurso do “Casalzinho Infantil” que trouxe mais graciosidade e atraiu mais simpatia do público e, ao mesmo tempo, contribuindo para uma renda ainda maior.



As competições de Tiro ao Alvo dentro da Festa da Tradição ganharam destaque e, com a recente reativação da Sociedade de Tiro ao Alvo (STAH), a SESNF cedeu um espaço em sua área para a edificação da sede da STAH, cuja pedra fundamental foi lançada nesse mesmo ano de 1978, 90º ano da fundação de Helvetia.



2a. Festa da Tradição - Apresentação do Primeiro Grupo de Danças de Helvetia, formado somente por meninas

Todas as atrações da primeira edição da festa foram mantidas nessa “2ª Festa da Tradição” em Helvetia e nas seguintes.

Festa da Tradição nos anos 1980

A Colônia Helvetia continuou realizando anualmente a sua “Festa da Tradição”, sempre com grande sucesso e participação de público cada vez maior.

Assim, a Escola São Nicolau de Flüe teve um grande avanço nos anos 1980 e pôde criar mais classes de ensino, contratou mais professoras, montou um consultório odontológico e pôde atender com mais qualidade as crianças matriculadas.

Com as mudanças nas Diretrizes Pedagógicas e face às novas exigências educacionais e trabalhistas, com conseqüente elevação dos custos, decidiu-se em assembleia repassar a Escola Privada à administração estadual, considerando que o número de alunos para a escola primária vinha aumentando ano a ano, conseqüência da urbanização no entorno da Colônia. Uma nova escola é construída pelo Estado, fora do terreno da Colônia, e passa a oferecer o ensino médio para os jovens da região a partir de 1985.



O Consulado da Suíça em São Paulo e demais Entidades Suíças de São Paulo (Escola Suíça e Clube Helvetia) se dispuseram não somente a participar, como também a divulgar a festa e a comemoração da Data Nacional da Suíça entre os suíços em território brasileiro. Dessa forma, o público nas festas da tradição chega a 12.000 participantes, claro que a maioria vinda da região e do próprio estado de São Paulo.

Autoridades civis municipais e estaduais, autoridades eclesiásticas e representantes do governo da Suíça sempre se fazem presentes e honram as solenidades cívicas realizadas durante a festa. O Ato Cívico sempre é o momento em que se estreitam os laços entre o Brasil e a Suíça, cantando-se os hinos nacionais dessas grandes nações e ouvindo-se a palavra das mais altas autoridades que as representam naquele momento.

9ª Festa da Tradição: Centenário do Tiro ao Alvo

Em 1985, para as comemorações do centenário da fundação da Sociedade de Tiro ao Alvo, agora com a sua ampla e moderna sede, vem pela primeira vez para Helvetia um grande grupo folclórico da Suíça.

Até então, como se enfatizou, o folclore era desenvolvido nas Festas da Tradição, em termos de canto e dança, apenas a partir de pouco material ainda remanescente dos primeiros imigrantes, registrados em livros e revistas, em poder das famílias da Colônia ou com raízes brasileiras. Não se tinha Internet, YouTube, etc., etc. que pudessem auxiliar o desenvolvimento dessas equipes para o folclore suíço genuíno.



Apresentação do Grupo de Danças das Meninas na Festa da Tradição, em 1985





Festa da Tradição, 1985 - Centenário da Fundação da Sociedade de Tiro ao Alvo

Os integrantes dos grupos folclóricos vindos da Suíça em 1985 - uma grande banda, trio de *Alphorn* (Trompa dos Alpes), *Jodlerklub*, Duetos e Quartetos de *Jodler* (canto típico suíço) - foram hospedados nas casas dos helvéticos e os contatos foram aprofundados. A partir de então, o folclore em Helvetia retoma as raízes da mãe-pátria suíça e se atualizam para o que vem sendo praticado na Suíça naquele tempo. Por outro lado, os suíços se encantam com a alegria, hospitalidade, acolhida e desejo dos helvéticos de se retomar a tradição dos seus antepassados e se tornam frequentadores das festas em Helvetia nos anos seguintes, sempre trazendo novidades para as apresentações folclóricas suíças.



Primeiro Grupo Folclórico vindo da Suíça para apresentar-se em Helvetia na Festa da Tradição, 1985





Alphorn: Trompa dos Alpes em Festa da Tradição em Helvetia

12ª Festa da Tradição: Centenário da Colônia

Como um grande marco na história da Colônia Helvetia, o Centenário de sua fundação foi festejado de forma grandiosa em 1988.

A Festa da Tradição não se realizou em apenas um ou dois dias, mas em uma semana inteira!

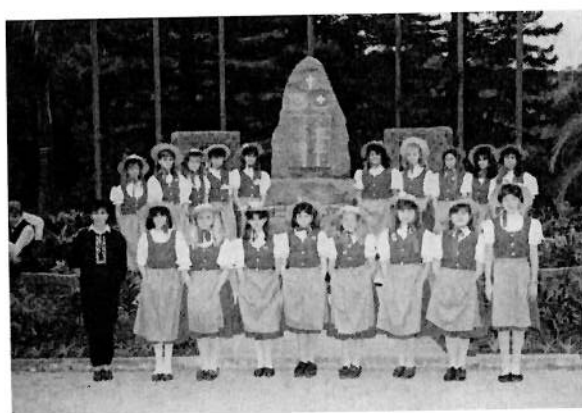
Houve um concurso para a composição do “Hino do Centenário” - letra e música - com oito concorrentes da própria Colônia. O hino escolhido foi tão lindo e inspirado, tanto em letra quanto em música, que passou a ser o “Hino de Helvetia”, sempre tocado em suas festas e solenidades.



Para o Centenário da Colônia, o grupo de dança contava mais de 80 integrantes, a maioria deles descendentes de suíços, e com a novidade da inclusão de meninos, possibilitando assim a formação de pares e um repertório ampliado. Ainda sem nomes, os grupos eram identificados pelas cores dos trajes: grupo bordô, grupo azul e grupo vermelho. Esses grupos ganharam destaque a cada ano e se tornaram as atrações nas festas subsequentes. Representavam o “folclore suíço” nas Festas da Tradição.

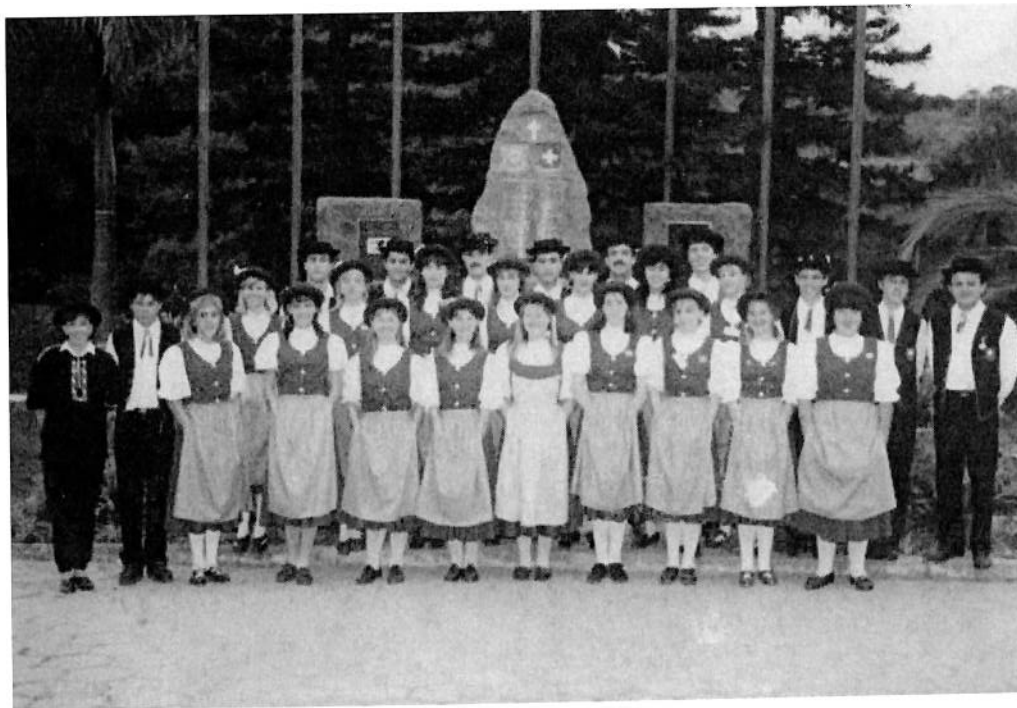


Grupo Bordô, 1988



Grupo Vermelho e Grupo Infantil, 1988





Grupos Azul: Juvenil e Infantil, 1988



Cinco grupos de dança, Festa da Tradição, 1988



Formou-se também um grande coral para cantar as músicas tradicionais suíças que os primeiros imigrantes cantavam no século XIX, além de músicas folclóricas brasileiras e algumas sertanejas. Esse grande coral foi ensaiado a quatro vozes de março a julho para se apresentar juntamente com o grande campeão de corais (Grupo I) da Suíça, que veio especialmente para aquela Festa: o *Trachtenhörli* de Obwalden.



Grupo Folclórico da Suíça (Sinos e Alphorn) na Festa da Tradição, 1988

O modelo dessa festa seguiu o das edições anteriores, com barracas típicas (*tômbola* e *souvenir*, a exemplo das festas na Suíça), torneios de Tiro ao Alvo, campeonato de *Jass*, Baile do Centenário, apresentação dos grupos de dança, de canto e dos grupos folclóricos da Suíça e até mesmo da Orquestra Sinfônica de Campinas, sob a regência de Benito Juarez, que tocou o Hino de Helvetia com arranjo para orquestra de Damiano Cosella. Em termos culturais, a Colônia Helvetia atingiu patamares europeus, impensáveis para a época.

Todas essas atrações lançaram os grupos folclóricos a desafios cada vez maiores para se aperfeiçoarem e, mesmo não sendo profissionais, adquirirem um alto nível em suas apresentações amadoras.

Festa da Tradição nos anos 1990

A partir do Centenário de Helvetia, a participação no folclore, principalmente de jovens, cresceu significativamente. Foi em 1990 que os grupos de dança passaram a ser classificados por faixa etária, deixaram de ter nomes de cores conforme os seus trajes e receberam nomes inspirados em flores da Suíça: *Alpenblumen*, *Enzian*, *Heideblumen*, *Grünnenwald*, *Rosatiti* e *Kindergruppe* (grupo das crianças).





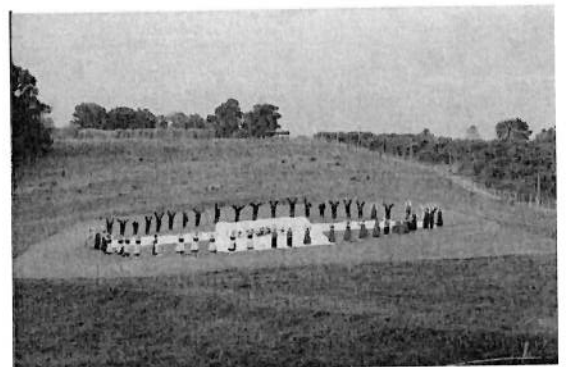
Grupo de Dança Juvenil, década de 1990

Vale aqui fazer referência à participação dos integrantes dos grupos folclóricos de Helvetia no programa Nações Unidas, do SBT comandado por Gugu Liberato, competição entre imigrantes de nações estrangeiras no Brasil, no início dos anos 1990. Estiveram presentes na abertura de cada programa e classificaram-se em 2º lugar na competição.



Participação dos Integrantes dos Grupos Folclóricos de Helvetia no Programa Nações Unidas do SBT

Com a vinda de grupos folclóricos e de suíços que passaram a conhecer Helvetia, suas festas e seu povo - não mais suíço, mas com a alegria e hospitalidade brasileiras -, os laços, um tanto perdidos entre os primeiros imigrantes e a mãe-pátria, acabaram se estreitando mais fortemente na década de 1990.



Bandeira da Suíça "Gigante" estendida na entrada da Colônia para a celebração do centenário da SESNF, 1993





Grupos Folclóricos de Helvetia e da Suíça em foto oficial antes do encerramento da Festa, recentemente

Com o apoio da Diretoria da SESNF, foram contratados professores de dança típica da Suíça e mesmo de danças de origem germânicas de Santa Catarina, para ensinarem novas coreografias aos mais de 50 integrantes dos grupos de dança.



Casal Wey – Professores de dança da Suíça e integrantes dos grupos de dança de Helvetia: novas coreografias



Apresentação do Grupo de Danças para Visitantes Suíços em Helvetia



Além disso, houve a possibilidade de intercâmbios para a realização de *workshops* de dança, nos quais os grupos de Helvetia se destacaram e passaram a ser convidados para se apresentarem em festivais de dança folclórica fora da Colônia: em 1997, por intermédio do Consulado Suíço em São Paulo e o apoio da Diretoria da Sociedade, a Colônia Helvetia participou do Festival Internacional de Danças Folclóricas em Arequipa, no Peru; participação frequente na *Schlachtfest* em São Bento do Sul/SC, e em São Paulo no Festival de Dança Folclórica Bonkyo e comemorações da Data Nacional da Suíça (Escola Suíça e Clube Helvetia), bem como em Nova Friburgo, RJ.



Grupo de Danças de Helvetia em Arequipa, Peru, 1997



Apresentação do Grupo de Danças no Festival de Dança Folclórica Bunkyo, SP



Grupos Folclóricos de Helvetia se apresentando no Clube Helvetia em São Paulo



Todos esses acontecimentos foram fortalecendo os laços de união entre os participantes, sejam os da própria Colônia, sejam os que foram se engajando às equipes folclóricas. Isso permitiu a manutenção e transmissão dos valores praticados pelos antepassados: família, fé em Deus, trabalho, preservação da história, das tradições e da natureza exuberante que circunda a Colônia Helvetia.



Apresentações de Danças para público nas Festas da Tradição



Grupo de Dança *Edelweiss* (Senior) apresentando-se no palco da Festa da Tradição



Festa da Tradição a partir dos anos 2000

Mais um grande avanço ocorreu em 2001 com a fundação do *Jodlerklub* Helvetia, seguindo o modelo dos corais tradicionais suíços. Isso foi possível pois um dos integrantes do *Trachtenchörli* de Obwalden se estabeleceu em Indaiatuba e convidou bons cantores da Colônia, que se destacavam nos corais tanto folclóricos quanto litúrgicos, para cantarem em dialeto suíço. As Missas de abertura da Festa e a programação musical do Ato Cívico passaram a ser cantadas ao vivo pelo *Jodlerklub* Helvetia, a seis vozes: duas vozes de solistas, mais quatro vozes de coral: soprano, contralto, tenor e baixo. O *Jodlerklub* Helvetia conta, desde a sua fundação, com cerca de 40 integrantes e realiza anualmente um Concerto de *Jodel* e outras canções em dialeto suíço, no final do mês de novembro, juntamente com a *Schnapsmuisig*. Cidadãos da região, autoridades municipais de Indaiatuba, membros do Corpo Consular e autoridades eclesiásticas sempre se fazem presentes nos concertos do *Jodlerklub* Helvetia.



Concerto Anual do *Jodlerklub* Helvetia e Apresentação da *Schnapsmuisig*

Em 2004, nos festejos do sesquicentenário da imigração suíça de Obwalden para o estado de São Paulo, a Festa da Tradição tornou-se ainda mais grandiosa e o folclore, em termos de canto e de dança, consolidou-se definitivamente.



Público em Festa da Tradição

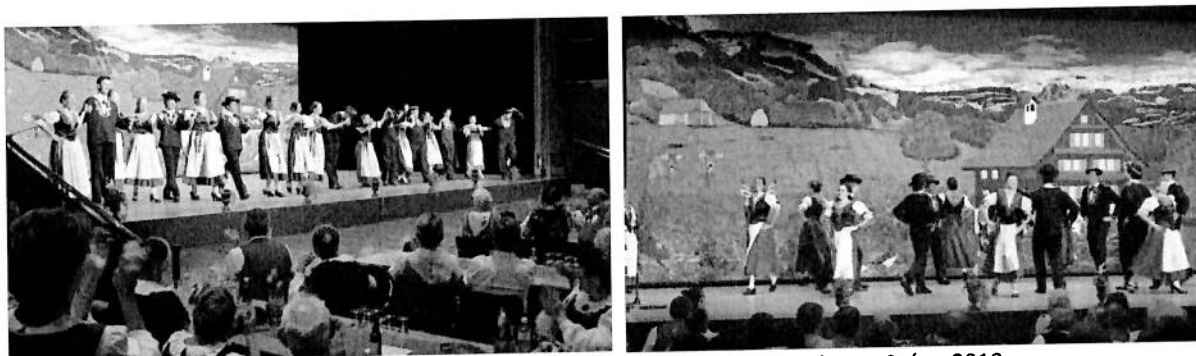


Em 2005 foi fundada a *Schnapsmuisig* (Banda da Pinga) por membros da Colônia juntamente com músicos profissionais, subvencionados pela SESNF para tocar músicas do folclore suíço nas Festas da Tradição. Atualmente os grupos de dança de Helvetia apresentam suas coreografias não mais ao som de CD's, mas com música ao vivo da *Schnapsmuisig*.



Schnapsmuisig (Banda da Pinga) no Schützentrunk (Gole dos Atiradores), Festa da Tradição, 2014
Clarinete, Euphonium, Violino, Piano e Contrabaixo

Em 2010 representantes dos grupos de dança da Colônia participaram, juntamente com o *Jodlerklub Helvetia*, da *Eidgenössisches Trachtenfest* (Festa Nacional dos Trajes) em Schwyz na Suíça, a convite da organização do evento. Sucesso internacional.



Apresentação de dança na Festa Nacional dos Trajes em Schwyz, Suíça, 2010

Em 2014 o *Jodlerklub Helvetia* participou da *Eidgenössisches Jodelfest* (Festa Nacional do Canto *Jodel*) em Davos na Suíça, inscrito para avaliação e ficou classificado no topo do grupo II (com diferença de 3 pontos para o grupo I) dentre quatro possíveis grupos de classificação.





Apresentação do *Jodlerklub* Helvetia no Festival Nacional de *Jodel* em Davos, Suíça, 2014

A participação dos helvéticos nessas grandes festas folclóricas na Suíça, ensejou a organização em 2018 de novos pequenos grupos folclóricos, sendo eles: o *Trinklergruppä* (tocadores de sinos), *Jugendplausch* von Helvetia (espetáculo musical dos jovens), *Fahnenschwingen* (arremesso de bandeira).



Trinklergruppä (tocadores de sinos) em Festa da Tradição, 2018 e 2019





Jugendplausch von Helvetia (espetáculo musical dos jovens, com instrumentos acústicos caseiros) no Cortejo da Festa da Tradição 2018



Fahnenschwingen (Arremesso de Bandeira)

É presença constante nas Festas da Tradição em Helvetia, os grupos de dança da Colônia Alemã de Friburgo, considerada Colônia-irmã de Helvetia e, mais espaçadamente apresentam-se nas Festas de Helvetia os grupos folclóricos de São Bento do Sul/SC e Treze Tílias/SC, com os quais a Colônia mantém laços de amizade e troca de experiências.



Apresentação do *Tanzgruppe Friedburg*, Festa da Tradição, 2018





Grupo Folclórico Bômerwald de São Bento do Sul/SC em Festa da Tradição, 2001

Com isso, pode-se concluir que desde 1977, isto é, desde a 1a. Festa da Tradição, a Colônia Helvetia manteve o seu compromisso de realizar essa grandiosa festa, num espaço de apenas um alqueire, demandando acordos com os proprietários de terrenos vizinhos – a Arquidiocese de Campinas – para acolher o número de visitantes que para ali se dirigem, com o objetivo de se deliciarem com os pratos típicos e apreciarem as apresentações folclóricas. A Prefeitura Municipal de Indaiatuba cede, a cada edição da festa, a guarda municipal para segurança e auxílio no trânsito nas estradas adjacentes, ambulância para atendimento a pequenas (até o presente!!!!) ocorrências e água para reabastecimento das caixas d’água da Colônia. Tudo isso é fundamental para o grande sucesso da Festa da Tradição.





Público em Festa da Tradição

44a. Festa da Tradição em 2020

Até aqui, repetidamente, destacou-se que a Festa da Tradição em Helvetia ocorreu anualmente, sempre com grande sucesso. Isso não foi diferente em 2020, ano da pandemia do COVID19 e suas variantes assombrando o mundo, as relações sociais, os festejos e eventos, principalmente os de grande porte...

A atual Diretoria da SESNF, em reunião virtual, como sói acontecer nos tempos atuais, decidiu manter a festa. A sua realização, obviamente, fugiu dos padrões convencionais, mas tanto o folclore como a gastronomia se fizeram presentes, sem a presença de público: tudo virtual.

A Data Nacional da Suíça foi mais uma vez devidamente celebrada pela Colônia Helvetia no seu próprio dia, 1º de agosto, sábado, com a seguinte programação:

1. Ato cívico comemorativo com mensagem de autoridades e história de Helvetia:
<https://www.facebook.com/watch/?v=930777287422999>
2. Apresentações culturais do Tanzgruppe Helvetia e dos grupos convidados. Muita dança, muito canto e muita alegria, finalizados com o vídeo da Festa da Tradição ocorrida em 2019 (a última com presença de público):
<https://www.facebook.com/watch/?v=2933904493503366>
<https://vimeo.com/357900884>
3. Apresentação ao vivo da banda Die Lustigen Musikanten, diretamente de Pomerode, SC. O grupo já se apresentou em Helvetia em três anos consecutivos. O sucesso e alegria dessa Live resultou em perto de 500mil visualizações, alcançando mais de 290 mil pessoas:
<https://www.facebook.com/watch/?v=637646023528284>



No domingo, 02/08, foram duas transmissões:

1. Missa de Ação de Graças presidida pelo Arcebispo de Campinas, Dom João Inácio Müller, com a participação de alguns membros do coral da Igreja, com cantos em português, latim e alemão:

<https://www.facebook.com/watch/?v=2716775955204065>

2. Apresentação cultural pela *live* e entrega dos pratos típicos preparados pela equipe da cozinha da Colônia, finalizado com o vídeo da Festa da Tradição de 2018:

<https://www.facebook.com/watch/?v=3055770287873054>

No período de 18 de julho a 24 de agosto de 2020, foram oferecidos cinco diferentes combos de pratos típicos, aos amigos e frequentadores das festas, para retirada no local:

- Combo1: 2 tortas de queijo, 2 tortas de maçã e 2 cervelas
Combo 2: 1 prato típico com kassler e 1 lata de lixo Stalden
Combo 3: 1 Schüblig com salada de batatas e 1 lata de lixo Stalden
Combo 4: 1 prato típico com Eisbein e 1 torta de maçã
Combo 5: 1 Schüblig com salada de batatas e 1 torta de maçã

Dessa forma a Colônia Helvetia realizou sua 44ª Festa da Tradição, com o folclore e a gastronomia presentes nesse ano atípico para o mundo inteiro! Espera-se que futuramente tudo volte mais ou menos ao normal.

44ª Festa da Tradição
Sistema de Retirada

TODA SEMANA
UM PRATO NOVO
PARA VOCÊ
DEGUSTAR
EM SUA CASA!

QUANTIDADE
LIMITADA

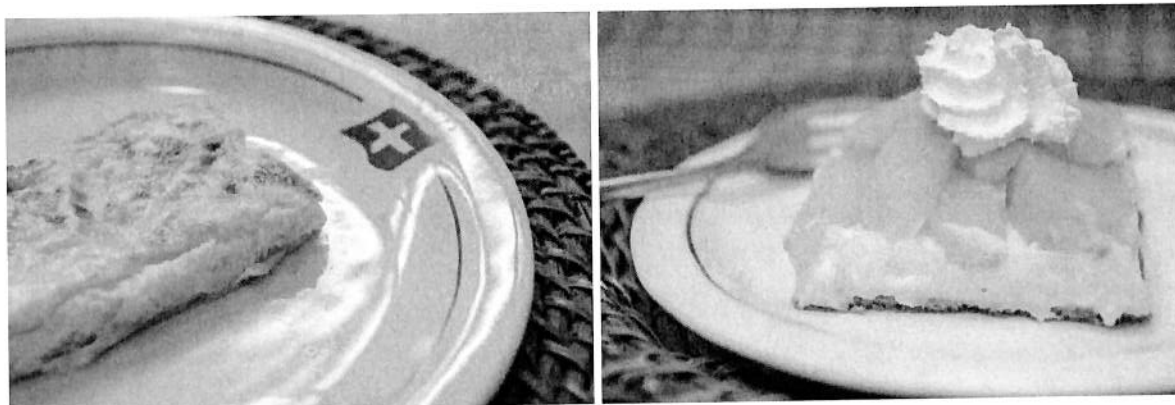
01 2 Tortas de Queijo 2 Cervejas (cerveja sem álcool) 2 Tortas de Maçã R\$60	02 1 Kassler (batatas cozidas, carne, molho, linguiça e pão) 1 Lata de Lixo Stalden R\$54	03 1 Schüblig (schüblig com carne cozida e molho com Salada de Batatas) 1 Lata de Lixo Stalden R\$36
04 1 Eisbein (pele de porco, carne de batatas, chucrute e pão) 1 Torta de Maçã R\$58	05 1 Schüblig (schüblig com carne cozida e molho com Salada de Batatas) 1 Lata de Lixo Stalden R\$36	ATENÇÃO ÀS DATAS DE RESERVA E RETIRADA

Os produtos não serão vendidos na hora, somente por encomenda.
A retirada dos produtos será feita somente nos dias e horários informados.



Gastronomia Suíça nas Festas da Tradição: Torta de Queijo e Torta de Maçã

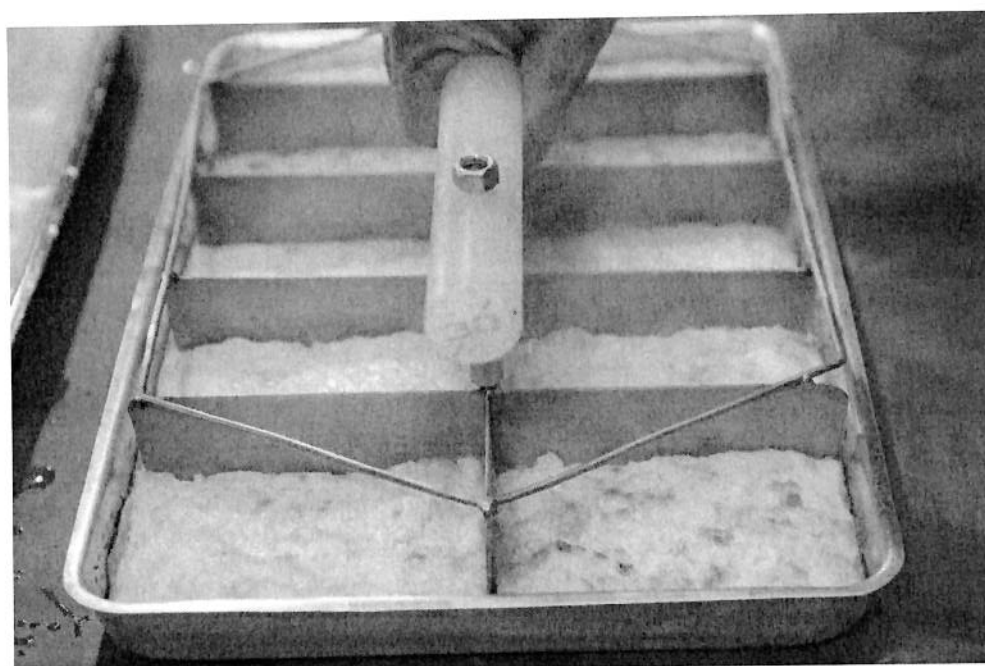
O grande destaque para a culinária nas festas da tradição é dado às Tortas de Queijo e de Maçã:



Käsetorte (Torta de Queijo Suíça) e Apfeltorte (Torta de Maçã)

Os demais pratos típicos servidos nas Festas da Tradição em Helvetia e bastante procurados e elogiados pelos visitantes são tradicionais da cultura germânica e comuns nas festas folclóricas da Suíça, Alemanha, Áustria e em outros países europeus, cada um com identidade própria, de acordo com seu país de origem.

A **Torta de Queijo** foi introduzida já nas primeiras Festas da Tradição por uma descendente suíça que montou uma equipe de seis pessoas que preparavam as tortas sob demanda. A torta de queijo é salgada, quente e só pode ser preparada no dia da festa, de deliciosa degustação assim que sai do forno.



Torta de Queijo sendo cortada com molde desenvolvido pela Equipe da Torta de Queijo de Helvetia



Com o aumento do público presente nas festas, a sua receita e modo de preparo foram adaptados para atender a grande demanda e também foram adquiridos fornos industriais, formas e utensílios para a sua confecção e a equipe foi ampliada para 30 pessoas, no mínimo. As filas para se obter um pedaço da torta de queijo eram imensas! Atualmente, nas festas, a equipe otimizou tanto a sua confecção que quase não há mais filas.

Aqui está se falando em cerca de 7000 pedaços de torta por festa!



A Torta de Queijo da Festa da Tradição da Colônia Helvetia – desde 1977 – deliciosa e de aroma tentador!!!



Público na fila para a Torta de Queijo da Festa da Tradição

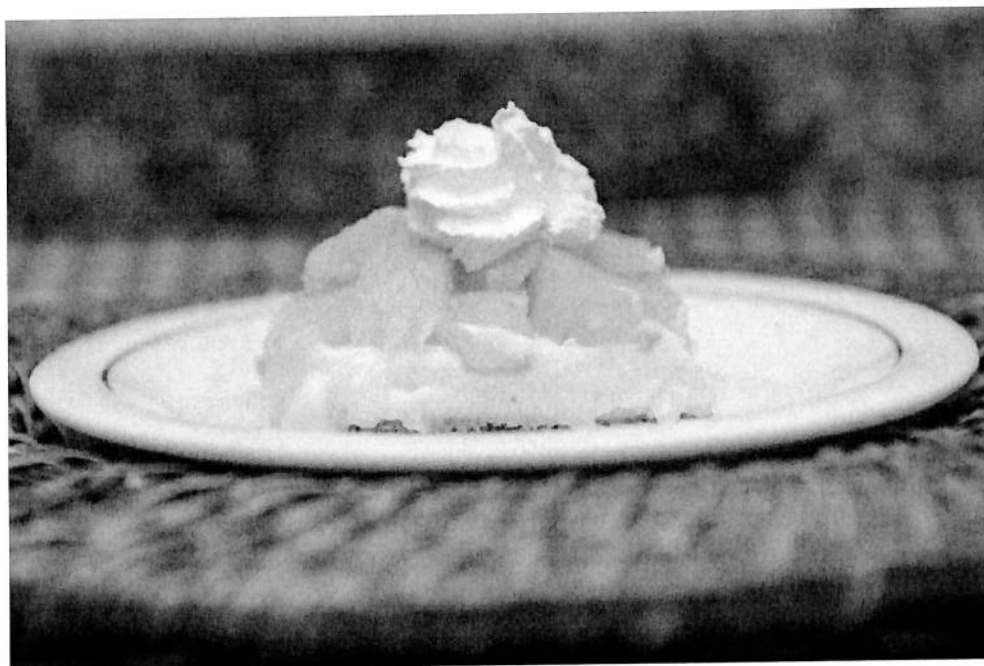


Já a **Torta de Maçã**, é uma sobremesa gelada, composta de uma massa crocante, um creme branco de leite com baunilha, coberto de doce em calda de maçãs verdes e, para servir, decorada com chantilly, ou seja, requer um preparo prévio. Os preparativos iniciam-se uma semana antes da festa por uma equipe de ca. 30 pessoas da própria Colônia. Para atender a demanda, o modo de preparo foi readaptado e foram adquiridas formas e outros utensílios, além de geladeiras apenas para o armazenamento da torta nos dias da Festa da Tradição.

O número de tortas de maçã servidas nas festas passa de 5000.



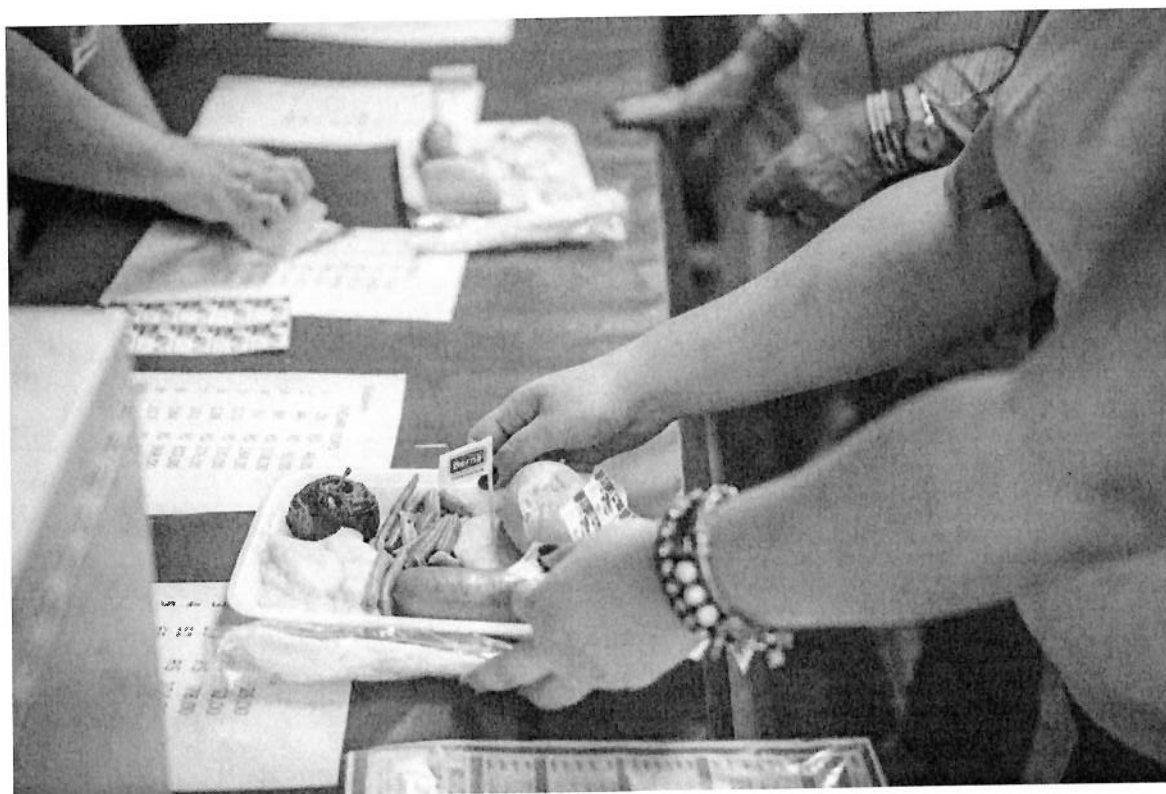
A Torta de Maçã da Festa da Tradição da Colônia Helvetia – desde 1980 – adoçando os visitantes!!!

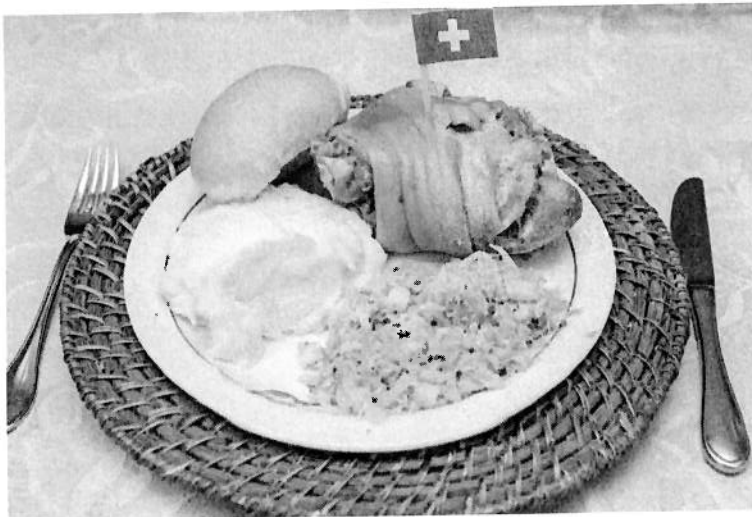




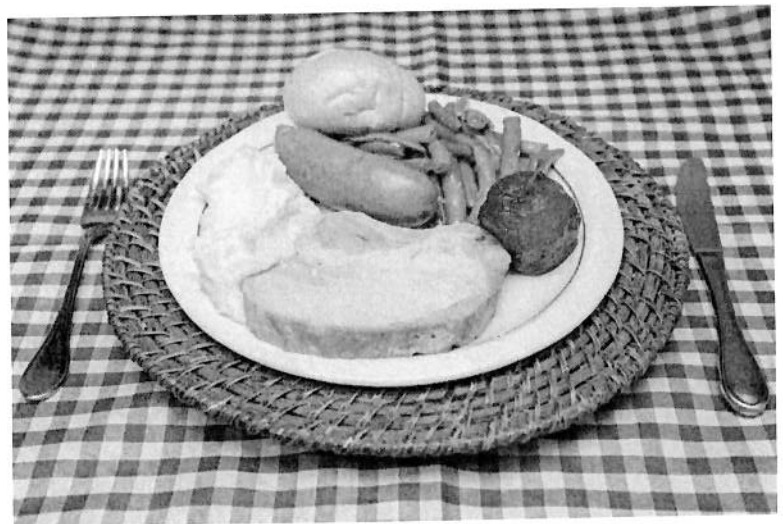
Decoração das Tortas de Maçã com *Chantilly* nas Festas da Tradição

Outros pratos típicos servidos nas Festas da Tradição em imagens e com breve descrição:

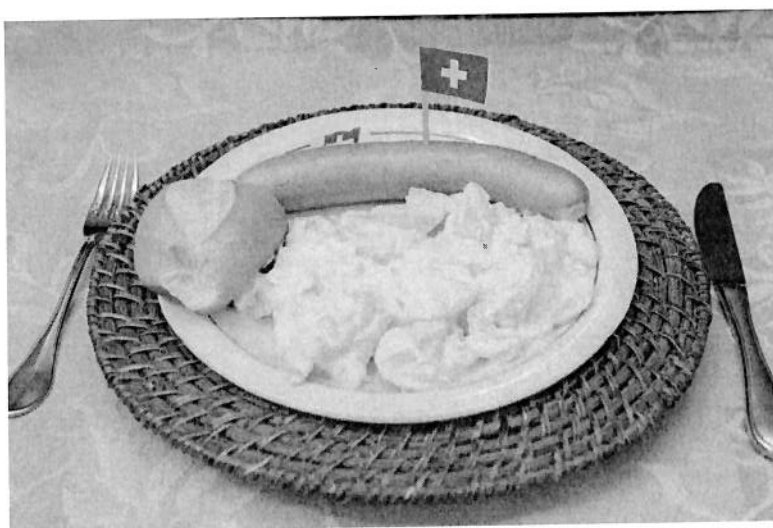




Eisbein (Joelho de Porco) cozido com especiarias, Purê de Batatas, *Chucrute* (Repolho Branco cozido) e Pãozinho



Kassler (Bisteca Suína) com Purê de Batata, Vagem, *Cervela*, Maçã cozida em *Stachelberre* (Groselha) e pãozinho



Schüblig (Salsicha de carne bovina e/ou suína defumada) com Salada de Batatas e Pãozinho





Weisswurst (salsicha branca, carne de vitela) com Molho de Cebola, *Rösti* e *Pãozinho*



Kuchen (Cuca) com *Cheli* (cafezinho)



Lächiochä (Bolo de Mel e Especiarias) com *Cheli* (cafezinho)



CONCLUSÃO

Todas as atividades voltadas à Festa da Tradição, sempre no final de semana mais próximo de 10 de agosto, Data Nacional da Suíça, são verdadeiramente únicas e originais, idealizadas, desenvolvidas e incrementadas por mais de 40 anos pela Colônia Helvetia. Para cada dia da Festa da Tradição, estão envolvidas diretamente, e atuando, aproximadamente 400 pessoas, fora os horistas e vários voluntários da Colônia que intensificam os trabalhos já uns 15 dias antes de a festa se realizar. Os folcloristas, por sua vez, ensaiam semanalmente durante 10 meses por ano para as apresentações. Esse é o maior tesouro da Colônia Helvetia: seu recurso humano!

A Festa da Tradição é um Patrimônio Cultural e Imaterial verdadeiramente inigualável não somente no Brasil, mas em todo o mundo, realizado anualmente pela Colônia Helvetia em Indaiatuba, SP, que agrega valores culturais à cidade de Indaiatuba, levando o seu nome e prestígio a todo o Estado de São Paulo, Brasil e chegando até a Suíça!...

A realização da Festa da Tradição pela Colônia Helvetia é fundamental e imprescindível para a preservação ambiental, histórica, de suas tradições e edificações centenárias, além de viabilizar um maior envolvimento e engajamento não somente dos descendentes suíços, mas de todos aqueles que se sentem envolvidos pela prática desses valores. Pode-se afirmar que o espírito suíço herdado dos imigrantes de mais de 150 anos atrás e os valores vivenciados pelos frequentadores da Colônia Helvetia, que muito contribuíram para o engrandecimento econômico da região compreendida desde Jundiaí/SP, passando por Vinhedo/SP, Campinas, Indaiatuba e chegando a Monte Mor/SP, ainda prevalecem em pessoas altamente qualificadas, dispostas a continuar contribuindo para o desenvolvimento econômico, educacional e de valores essenciais para o futuro de um Brasil melhor.



Fogueira Simbólica, Encerramento das Festas da Tradição e *Alphorn* ecoando sua melancólica melodia "Wiederluega" - "Até mais ver"



A seguir são adicionadas algumas Ilustrações de diversas Festas da Tradição com apresentações folclóricas e gastronomia de alto nível, bem como das instalações e área ocupada pela Colônia Helvetia.

VISTA PANORÂMICA ATUAL DA COLÔNIA HELVETIA COM AS TENDAS MONTADAS PARA A FESTA DA TRADIÇÃO



CENTRO DE MEMÓRIA

Exposições temáticas em cada Festa da Tradição: Móveis antigos das casas dos fundadores, decorações suíças e trajes típicos suíços.



ATO CÍVICO PELA DATA NACIONAL DA SUÍÇA

Em todas as Festas da Tradição realiza-se o Ato Cívico pela Data Nacional da Suíça, celebrado no dia 1º de agosto, data da Unificação dos Cantões em 1291, que deu origem à nação Suíça. As mais altas autoridades representando Brasil, Suíça, Estado de São Paulo e Municípios de Indaiatuba e Campinas, presentes à solenidade, dirigem algumas palavras ao público. São cantados os Hinos Nacionais dos dois países e o Hino de Helvetia. A seguir, algumas fotos do palco da Festa, com as autoridades.



Giswil



Obwalden

Engelbr

Wolf

Festa da Tradição, 2001



Festa da Tradição, 1997



TIRO AO ALVO – CORTEJOS DO REI DO TIRO E GOLE DOS ATIRADORES

Momento de grande alegria, queima de fogos e cantos típicos suíços, em todas as Festas da Tradição, enquanto o Rei do Tiro, com coroa de louros, é carregado em “trono” centenário da Colônia.

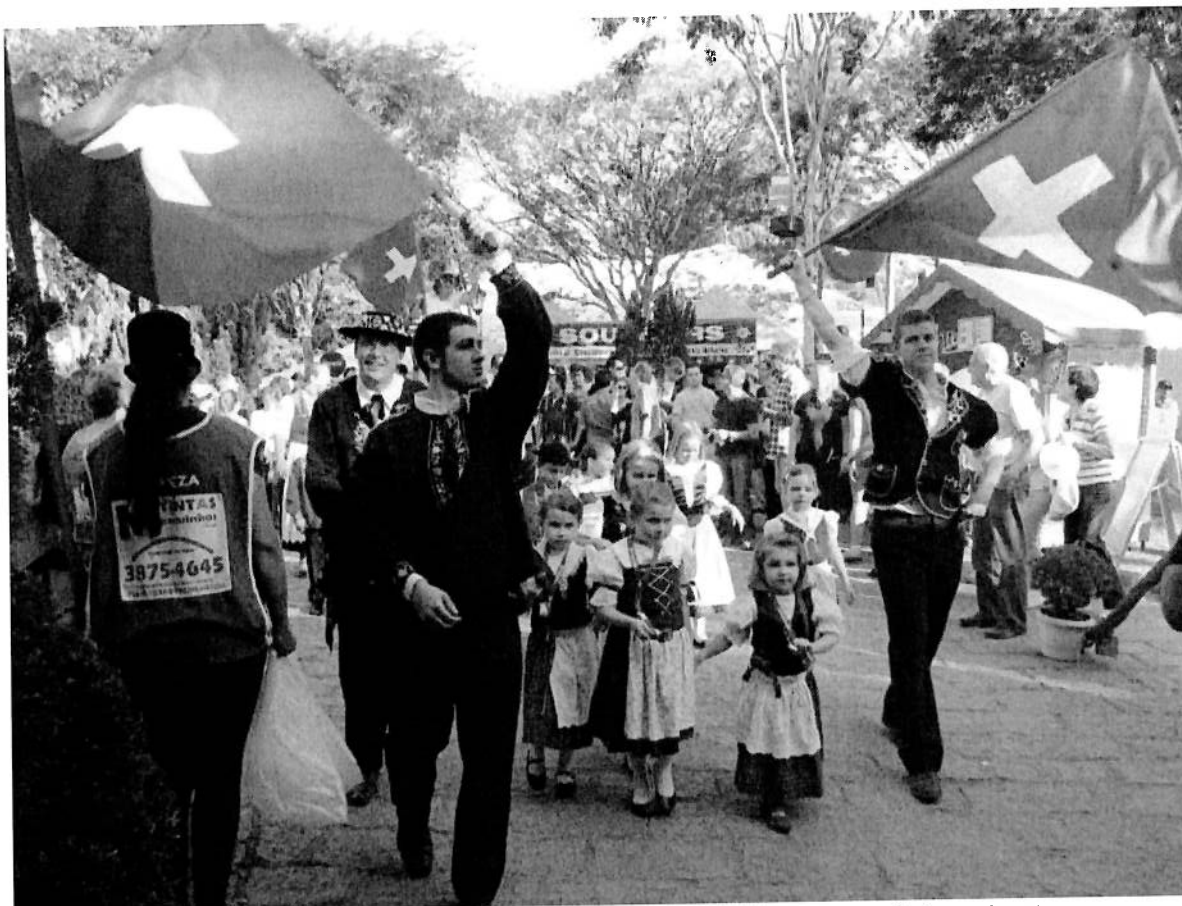


Festa da Tradição, 2001



Cortejo do Rei do Tiro, 2013 – 125 anos da Fundação da Colônia Helvetia
Ao fundo, a sede da Sociedade de Tiro ao Alvo de Helvetia





Cortejo do Rei do Tiro, 2018, 130 anos da Fundação da Colônia Helvetia

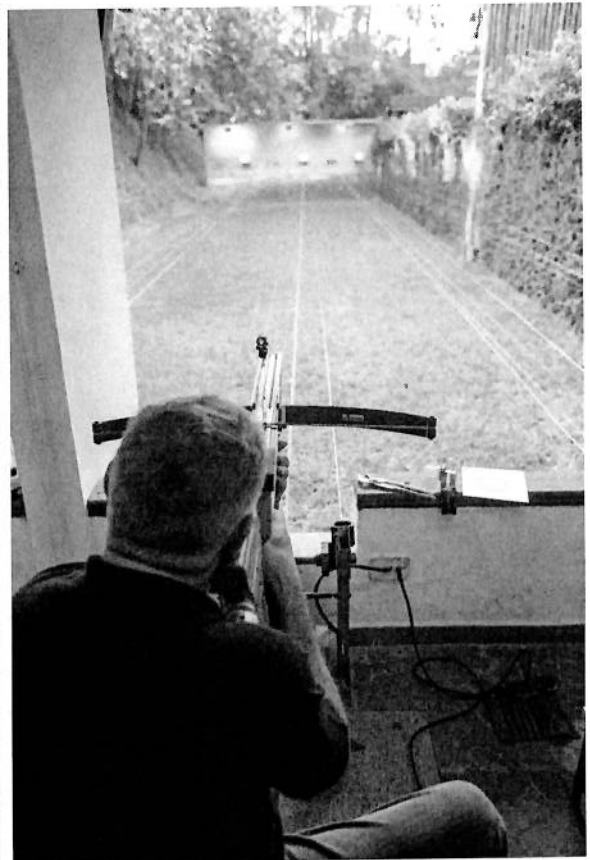


Cortejo do Rei do Tiro, 1996





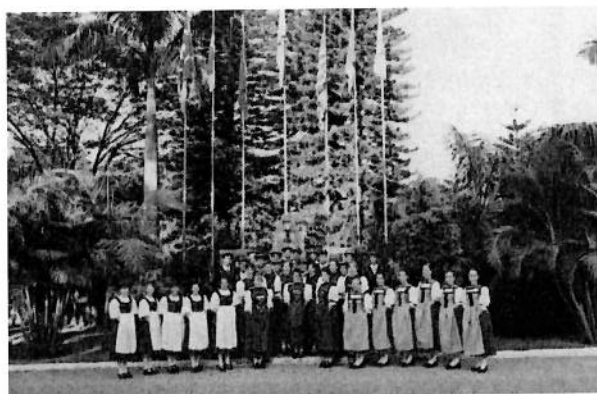
Schützentrunk (Gole dos Atiradores) para início das Competições de Tiro ao Alvo



Rei do Tiro com sua Coroa de Louros sendo carregado e Tiro com *Armbrust*, Festa da Tradição



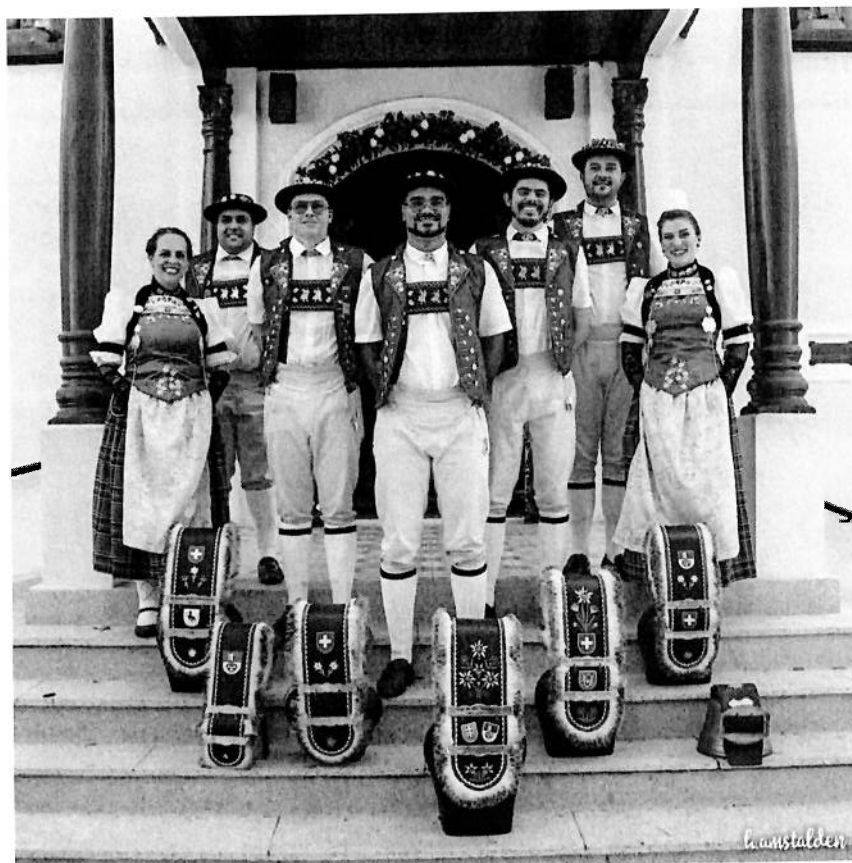
GRUPOS DE DANÇA E FOLCLÓRICOS DE HELVETIA EM DIVERSAS FESTAS DA TRADIÇÃO





Jugendplausch em apresentação no palco da Festa da Tradição





Trinklergruppä (Tocadores de Sino)

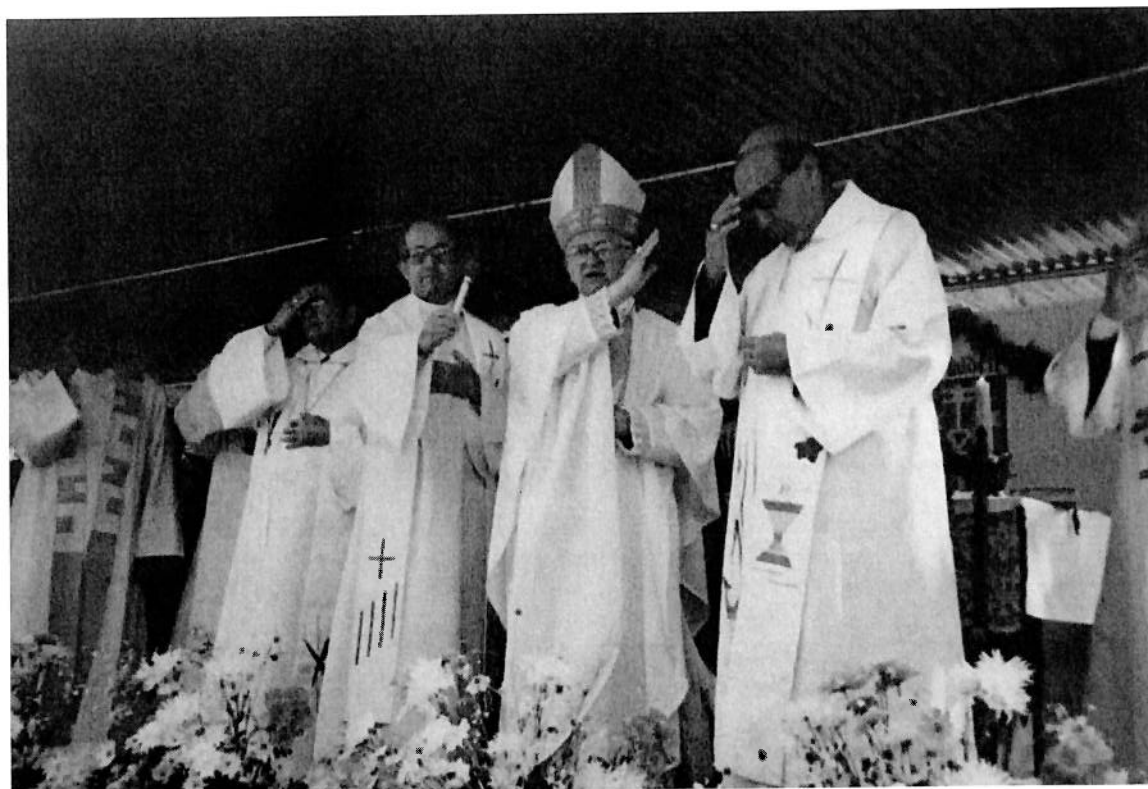


MISSAS DE ABERTURA DAS FESTAS

Todas as Festas da Tradição em Helvetia se iniciam com a celebração solene da Santa Missa, na qual se inclui a tradição suíça: cantos: *Jodlermesse*, procissão das oferendas levando elementos do trabalho na lavoura e quadros das famílias fundadoras que, juntamente com o pão e o vinho, são depositados no altar.



Participação atual do *Jodlerklub* Helvetia cantando a *Jodlermesse* (Missa em Dialeto Suíço)



Cardeal de São Paulo, Arcebispo de Campinas, Bispo de São Carlos e demais padres na Missa de Abertura da Festa da Tradição nas Comemorações do Centenário do Tiro ao Alvo, 1985. Missa campal, pois a Igreja não comportava o público presente.





Distribuição da Santa Eucaristia aos presentes na Missa de Abertura da Festa da Tradição por ocasião do centenário de fundação do Tiro ao Alvo, 1985



Coral a Quatro Vozes (sopranos, contraltos, tenores e baixos) da Igreja participando da Missa Solene na Abertura da Festa da Tradição, 1985



JODLERKLUB HELVETIA



Jodlerklub Helvetia em Davos, Suíça, para a Festa Nacional de Jodel, 2014



Jodlerklub Helvetia no Ato Cívico, Festa da Tradição, 2018



CAPAS DOS CONVITES PARA AS FESTAS DA TRADIÇÃO DISPONÍVEIS NO CENTRO DE MEMÓRIA DE HELVETIA



1977



1978



1979



1980



1981



1985



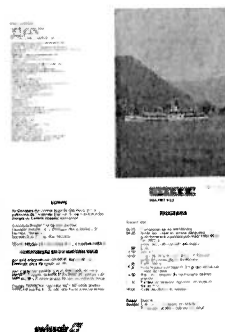
1988



1989



1990



1991



1992



1993





1995



1996



1997



1998



1999



2000



2001



2002



2003



2004



2005



2006





2007



2008



2009



2010



2011



2012



2013



2014



2015



2016



2017



2018



2019



2020



FOGUEIRA SIMBÓLICA

À exemplo do encerramento das Festas na Suíça pela sua Data Nacional no 1º de agosto, em Helvetia, todas as festas são encerradas com a grande Fogueira Simbólica, seguindo rígidos protocolos de segurança. Conta a lenda que, nessa data, em 1291, para celebrar e manifestar o seu apoio à unificação dos Quatro Cantões que assinaram o Tratado de paz e de ajuda mútua contra invasão das suas terras, em todas as montanhas dos Alpes acenderam-se fogueiras que trouxeram a luz para os anos de trevas e lutas internas. Assim, toda Festa da Tradição se encerra com a Fogueira, símbolo da Paz e da Unidade, que aquece e ilumina o coração do seu povo.



Fogueiras no Encerramento de Festas da Tradição, 2001 e 1997



Fogueira Simbólica e Equipe de Voluntários para sua montagem e fogo.





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE INDAIATUBA

*Secretaria Municipal dos Negócios Jurídicos
Departamento de Técnica Legislativa*

LEI Nº 7.602, DE 28 DE JUNHO DE 2021
(PL de autoria do vereador Alexandre Carlos Peres)

Institui a “Festa da Tradição de Helvetia” como Patrimônio Cultural Imaterial de Indaiatuba e dá outras providências.

TULIO JOSÉ TOMASS DO COUTO, Prefeito em exercício do Município de Indaiatuba, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei,

FAZ SABER que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona e promulga a seguinte lei:

Art. 1º Institui a Festa da Tradição de Helvetia, realizada anualmente no final de semana próximo ao Dia Nacional Suíço, comemorado em primeiro de agosto, como Patrimônio Cultural Imaterial de Indaiatuba, conforme Decreto Federal nº 3.551 de 04 de agosto de 2000, que institui o Registro de Bens Culturais de Natureza Imaterial.

Art. 2º O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN - define como Patrimônio Imaterial os bens que dizem respeito às "práticas e domínios da vida social manifestados em saberes, ofícios e modos de fazer; celebrações; formas de expressão cênicas, plásticas, musicais ou lúdicas; e nos lugares (como mercados, feiras e santuários que abrigam práticas culturais coletivas)".

Art. 3º A presente festa, que visa resgatar antigos valores, manifestações culturais e tradições folclóricas suíças, já integra o Calendário Oficial do Município, conforme Lei nº 5.194, de 14 de setembro de 1997.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Prefeitura do Município de Indaiatuba, 28 de junho de 2021, 191º de elevação à categoria de freguesia.

TULIO JOSÉ TOMASS DO COUTO
PREFEITO EM EXERCÍCIO

Publicada no Departamento de Técnica Legislativa, 28 de junho de 2021



Autenticar documento em <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade>
com o identificador 340031003900360033003A00500052004100, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.